

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

André Janones promete expor endereços de acusados pela morte de Rubens Paiva

MORTO PELA DITADURA MILITAR

Metrópoles

O deputado federal André Janones (Avante-MG) afirmou nesta terça-feira (4/3) que vai divulgar, ainda nesta semana, os endereços e dados pessoais dos militares acusados pelo assassinato de Rubens Paiva, ex-deputado morto pela ditadura militar, cuja história inspirou o filme Ainda Estou Aqui.

Quem são os acusados:

* Apenas dois dos cinco apontados pelo Ministério Público Federal (MPF) como responsáveis pelo crime estão vivos.

* Em uma publicação nas redes sociais, Janones cita José Antônio Nogueira Belham e Raymundo Ronaldo Campos.

* O primeiro está vivo e recebe um salário de R\$ 35 mil, como mostrou o **Metrópoles**. Já Ronaldo Campos faleceu.

* Além dos dois citados, o MPF ainda denunciou Jacy Ochsendorf e Souza, Jurandyr Ochsendorf e Souza, e Rubens Paim Sampaio pelos crimes de homicídio e ocultação de cadáver.

* O major Jacy Ochsendorf e Souza ganha um salário bruto de R\$ 23.457,15.

* Os outros dois já faleceram.

Janones afirmou que a divulgação dos dados visa promover protestos pacíficos e pressionar pelo andamento do processo que busca punir os responsáveis. “Estou em busca do endereço residencial dos dois assassinos que mataram Rubens Paiva. Ainda esta semana vou postar aqui para quem quiser ir lá protestar”, escreveu o parlamentar no X.

“O objetivo é uma manifestação pacífica como a dos estudantes semana passada. Com isso, além de expor os assassinos, pressionaremos a Justiça a acelerar o julgamento que pode fazê-los apodrecer na prisão”, garantiu.

O Supremo Tribunal Federal (STF) analisa o processo que investiga a morte de Rubens Paiva. A Corte vai decidir se crimes classificados como “grave violação de direitos humanos” podem ser excluídos da Lei da Anistia.